

LEVANTAMENTO DAS PLANTAS MEDICINAIS E AROMATICAS DA CIDADE DE TRÊS LAGOAS – MS.

SURVEY OF TRÊS LAGOAS/MS MEDICAL AND AROMATIC PLANTS

¹PINTO, S.; ¹POLETTI, R.S.

^{1e2} Departamento de Ciências Biológicas - Faculdade de Ciências Biológicas/FIO/FEMM

RESUMO

Atualmente observamos aumento no interesse e consumo de medicamentos naturais, sobretudo de origem vegetal o que têm determinado, cada vez mais, a procura por plantas medicinais e aromáticas, de forma indiscriminada e abusiva. Tal fato tem levado por outro lado, a necessidade da elaboração de compêndios especializados, que apresentam de forma clara e objetiva, a melhor forma da utilização dos medicamentos naturais, auxiliando no alívio de diversas sintomatologias, contribuindo para o alívio de dores e desta forma, preservando o bem estar do paciente. Estudos científicos aceitam o uso terapêutico de determinadas plantas medicinais. Desde que tome cuidado na identificação das ervas mesmo àquelas com que o homem parece particularmente familiarizado. A pesquisa foi realizada entre os meses de Janeiro a Abril de 2008, na Cidade de Três Lagoas – MS. Integrando-se com as comunidades que auxiliaram na identificação das espécies vegetais característica da região e das mais utilizadas pela população local, o objetivo foi de resgatar a utilização das plantas medicinais da medicina popular identificando as tóxicas, venenosas das medicinais através de identificação destas espécies junto com a comunidade local. Durante os meses da pesquisa houve um grande envolvimento com a comunidade local tornando possível associar o conhecimento empírico ao científico, assim, não dispensar cuidados com a saúde , usando, preservando as espécies etnobotânicas. Como resultado uso das plantas é na maioria por pessoas do sexo feminino.

Palavras-chave: Comunidade; Fitoterapia; Plantas medicinais, medicina popular.

ABSTRACT

Nowadays we watch the growing interest in the worn out of natural medicines, mainly from vegetable origin, which has determined over and over the search for medicinal and aromatic plants in an abusive and indiscriminate way. Such fact has taken, on the other side to the necessity of elaboration of the specialized compendium that present in a clear and objective form the best way of using these medicines, helping in the use of lots of symptoms, contributing to the relief of pains and so preserving the well being of patients. Scientific studies accept the therapeutic use of some medicinal plants. Since one takes care in the identification of the herbs even those, men seem to be familiarized. The research was done between the months of January to April/2008 in the city of Três Lagoas – MS. Taking part with the communities that help in the identification of the green species characteristic from this region and those more used by the local population, the objective was to rescue the use of aromatic medicinal plants in the popular Medicine identifying the toxic and poisoning species together with local community. During the months which the questionnaire was applied there was a big relationship with the local community becoming it possible to associate the empiric knowledge to the scientific one, so, not to dismiss cares with healthy, using, preserving the ethnobotanic species.

KEY WORDS: Community; Phitoterapy; Medicinal plants; Popular Medicine

INTRODUÇÃO

O potencial das plantas medicinal tem proporcionado ao homem grandes desafios para a manutenção dos ecossistemas intactos e estudos dos princípios ativos apresentados nas diversas espécies vegetais.

Independentes da vegetação explorada sabem que algumas plantas medicinais ou aromáticas apresentam aplicação consagrada, sendo que algumas espécies encontram-se descritas na farmacopéia brasileira, por outro lado é do conhecimento das donas de casas, de ervateiros e outros. A utilização destas plantas faz parte da cultura brasileira, pois desde o descobrimento do Brasil, os colonizadores observavam e anotavam o uso freqüente de ervas pelos índios, como resultado empírico das virtudes curativas dos vegetais (PANIZZA 1978).

Além do uso medicinal, dos 375 bilhões de toneladas de alimentos que consumimos por ano, o grosso provém das plantas, sintetizado por elas, do ar e do solo, com a ajuda da luz solar. (TOMPKINS *et al*, 1978).

Esse uso das espécies medicinais reforça os estudos sobre os conhecimentos fitoterápicos. E sabemos que a fitoterapia é tratada como medicina popular, sendo que sua história está envolvida diretamente com a trajetória da humanidade. Seu uso é o resultado do acúmulo de conhecimentos de milhares de anos, originados de diversos povos (DE LA CRUZ 2005).

A fitoterapia preconiza o uso de medicamentos preparados a partir de plantas medicinais e com origem nos conhecimentos da medicina tradicional e popular, avaliados quanto a sua eficácia, segurança de uso (DI STASI 2007).

O objetivo foi levantar o conhecimento da população da cidade de Três Lagoas – MS sobre as práticas, formas e usos das plantas medicinais e aromáticas, verificando a utilização terapêutica, a procedência, partes das plantas que são usadas e a sua preparação.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa desenvolveu-se no Município de Três Lagoas - MS, região Centro-Oeste, do estado de Mato Grosso do Sul. Foram realizados dois questionários durante o período de janeiro a abril de 2008, em (cinco) comunidades diferentes da

cidade para levantar o grau de conhecimento das espécies de plantas medicinais e aromáticas presentes na cidade, e a sua utilização.

Na elaboração do primeiro questionário o qual foi aplicado por abordagem espontânea junto aos entrevistados, continham questões abertas e fechadas, com identificação do entrevistado (nome e sexo), qual a comunidade e o grau de conhecimento empírico. Responderam a este questionário 70 (Setenta) pessoas que afirmam conhecer e fazerem uso das plantas medicinais e aromáticas.

No segundo questionário, aplicados a 86 pessoas foi identificado, inclusive, (nome, idade, sexo, local de origem, número de pessoas em cada casa, e tempo de residência (campo ou cidade), e as características, usos medicinais, partes utilizadas, formas de conservação e preparo das espécies vegetais).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados da pesquisa elaborada, verificou-se que 100% das 86 pessoas entrevistadas utilizam e fazem uso de plantas medicinais e aromáticas. Assim das 70 espécies de plantas medicinais citadas pela população local, selecionou 10 (dez) espécies mais utilizadas. Baseando-se o instrumento de pesquisa mais detalhada, sendo que as que contribuíram foram: A Hortelã (*Mentha piperita*) com índice de (17%); Alecrim (*Rosmarinus officinalis*) (12%); Alho poro (*Allium porrum*) (12%); Guaco (*Mikania glomerata*) (10%); Canela (*Cinnamomum zeylanicum Breyn*) (10%); Gengibre (*Zingiber officinalis*) (9%) Alfavaca (*Ocimum basilicum*) (8%) Espinheira Santa (*Mayttenus ilicifolia*) (8%); Arruda (*Ruta Gravenolens*) (7%); Pata de Vaca (*Bauhinia forficata*) (7%). A população entrevistada foi distribuída em (05) cinco comunidades, (A) Interlagos; (B) N^a. S^a. Aparecida; (C) Santo Dumont; (D) Vila Alegre menor incidência e (E) Vila Piloto ocorreram à maior incidência. Das dez espécies citadas como uso terapêutico a Hortelã é as mais utilizadas, nas dores de barriga das crianças, calmante para os adultos, as demais são utilizadas no alívio das diversas dores e vermes intestinais. Conforme tabela 1.

Tabela 1 - citação de plantas medicinais e aromáticas, no período de janeiro a abril de 2008. Utilizadas nas comunidades de Três Lagoas - MS.

NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	COMUNIDADES					TOTAL DA CITAÇÃO %	
		A	B	C	D	E		
Hortelã	<i>Mentha piperita</i> L	04	06	05	07	11	33	17%
Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i> L	04	06	04	03	07	24	12%
Alho Poro	<i>Allium porrum</i> L	02	05	03	02	12	24	12%
Guaco	<i>Mikania glomerata</i> S	03	03	04	02	08	20	10%
Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyn		06	03	01	09	19	10%
Gengibre	<i>Zingiber officinalis</i> L	03	05	04	02	03	17	9%
Alfavaca	<i>Ocimum basilicum</i> L	02	05	02	02	05	16	8%
Espinheira Santa	<i>Mayttenus ilicifolia</i>	02	04	01		08	15	8%
Arruda	<i>Ruta graveolens</i> L	01	01		01	10	13	7%
Pata de Vaca	<i>Bauhinia forficata</i> L		02	04	01	06	13	7%
Total		21	43	30	21	79	194	100

Fonte: (A) Interlagos; (B) N.S.Aparecida; (C) Santo Dumont; (D) Vila Alegre e (E) Vila Piloto.

Os entrevistados citam que utilizam as espécies de plantas introduzidas na cidade, sendo estas cultivadas nos quintais e jardins de seus lares ou coletadas de vizinhos ou amigos próximos de suas localidades, conforme figura 1.

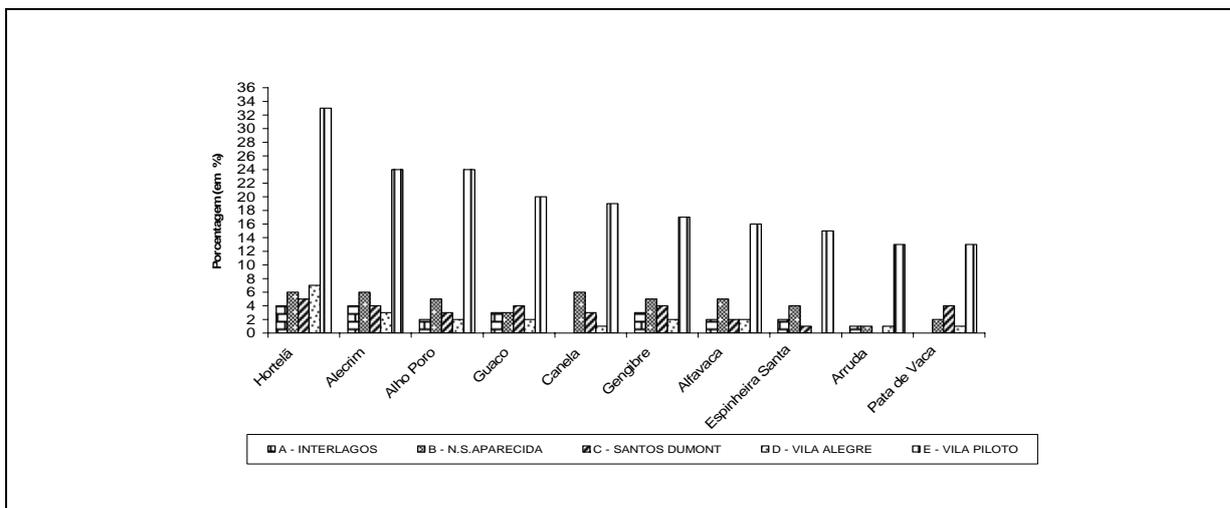


Figura 01 – Espécies de plantas medicinais nas comunidades da Cidade de Três Lagoas - MS.

As formas e partes das plantas mais empregadas pelas comunidades são as folhas feitas como infusões e decocções. (BALBACH 1986). Infusão consiste em preparar um chá, derramar água fervente sobre as ervas, tapar e deixar repousar durante uns 10 minutos. Para este preparo é indicado para partes moles do vegetal como flores, folhas e frutos carnosos. Segundo o mesmo autor, decocção consiste ferver as ervas juntamente com água durante 10 a 20 minutos. Esta é a forma mais indicada para preparações feitas como raízes, caules, sementes e fruto, conforme a tabela 2.

Tabela: 2 Formas de preparação e aplicação das plantas medicinais e aromáticas nas (05) cinco comunidades de Três Lagoas – MS, obtidos de Janeiro a Abril de 2008.

FORMAS DE PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO	COMUNIDADES					TOTAIS DAS FORMAS
	A	B	C	D	E	
Infusão	15	11	11	14	18	58
Decocção	3	2	2	4	4	15
Cataplasma	5	2		2	2	11
Alcoolatura	2	1	1	2	1	07
Xarope	2	1	2	2	4	11
Pó	1	1	3	2	1	8
Óleo Medicinal	1	1	3	1	2	8
In Natura		2		1		3
Sucos	1					1

Comunidade (A) Interlagos; (B) N^a. S^a.Aparecida; (C) Santos Dumont; (D) Vila Alegre e (E) Vila Piloto.

Trindade & Sartorio1998 descreve que a forma de utilização mais difundida das plantas medicinais e aromáticas é o chá.

Na figura 2 informa os locais de uso das plantas, onde se verifica na Vila Piloto 26%, no Interlagos 22%, as da N^a. S^a. Aparecida e Vila alegre, juntas com 20% e Santos Dumont com de 16%%, das pessoas utilizam a infusão

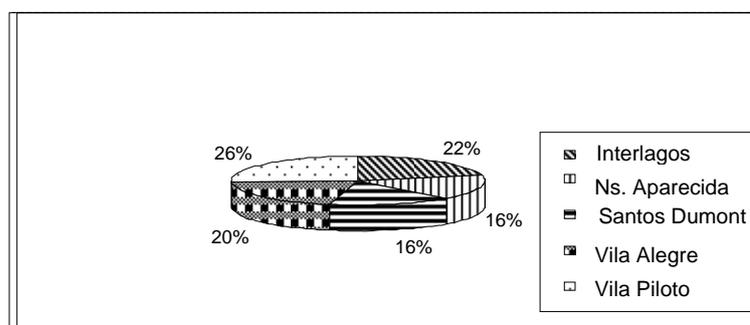


Figura 02 - Porcentagem da forma de Infusão de Plantas Medicinais nas 05 (cinco) comunidades de Três Lagoas – MS

O cataplasmas são obtidas por diversas formas de uso, como amassar, reduzir à pó ou misturar as ervas frescas ou secas com farinha de mandioca ou milho (BALBACH 1986)

Óleo medicinal são as ervas secas ou frescas que colocadas em um frasco transparente com óleo de oliva, girassol ou milho, mantendo o frasco fechado ao sol por dois a três semanas, filtrar e separar uma possível camada de água que se formar. Conservar em vidros que o protejam da luz (BALBACH 1986).

Alcoolatura (Maceração). Coloca-se a planta amassada ou picada em água fria durante 10 a 24 horas, dependendo da parte utilizada (folhas, flores e sementes

ficam de 10 a 12 horas; talos raízes e casca 22 a 24 horas). Após o tempo determinado cõa. Outras formas de preparação mencionadas pelos entrevistados é a de uso tópico, onde a planta é colocada diretamente nos locais afetados, como por exemplo, o “sumo” as cascas das raízes que são reduzidas a pó ou na alimentação “in natura” utiliza-se as folhas novas da planta como saladas ou rizomas cozidos utilizados na alimentação. (BALBACH 1986).

Na Figura 5 abaixo relacionada, apresentou diversas faixas etárias, comunidades e o índice de uso das plantas medicinais tanto pelo sexo masculino e feminino.

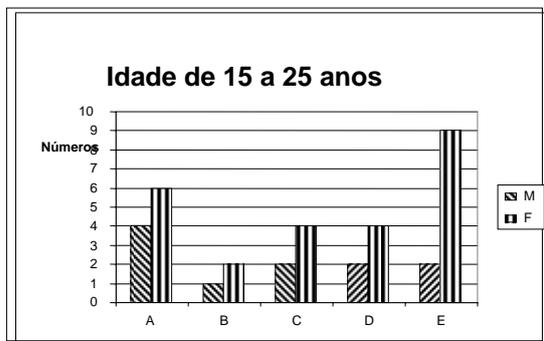


Figura5(a) Comunidade (E) Sexo (F)

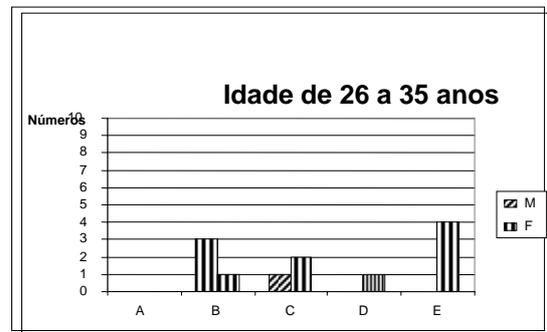


Figura5(b) Comunidade (E) sexo F

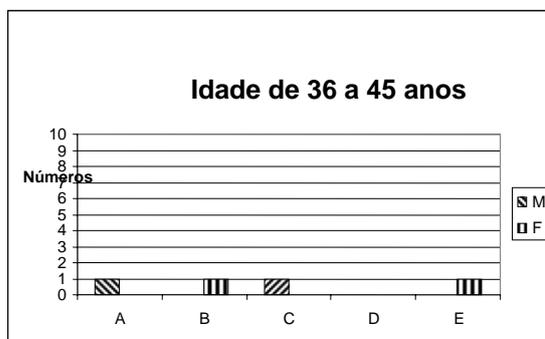


Figura5(c) Todas as Comunidades e S (M/F) (F)



Figura5(d) Comunidade (B) S(M) (D) (E) Sexo (M/F)

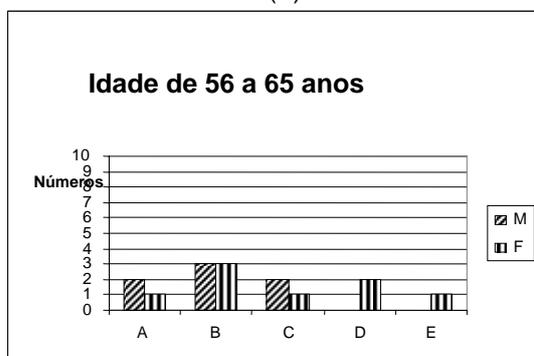


Figura 5(e) Comunidade (B) Sexo (M/F)



Figura5(f) Comunidade (D) Sexo(F)

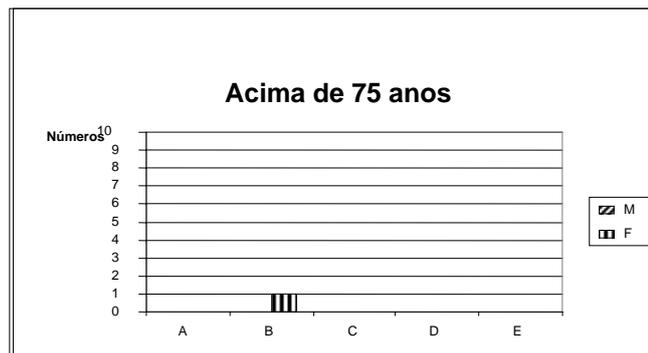


Figura5(g) Comunidade (B) Sexo (F)

Figura 05: Distribuição das comunidades de Três Lagoas – MS por faixa etária, e sexo(M) (F).

Na figuras 5(a) idade entre 15 e 25 anos e 5(b) idade de 25 a 35 anos, (Vila Piloto sexo feminino). Na figura 5(c) uso homogêneo, (Masculino e Feminino). Na figura 5(d) idade de 45 a 55 anos (de N^a. S^a. Aparecida e Vila Alegre e ambos os sexos). Na figura 5(e) de 55 a 65 anos (N^a. S^a Aparecida e ambos os sexos). Na figura 5(f) de 65 a 75 anos (Vila Alegre e sexo feminino). Na figura 5(g) acima de 75 anos (N^a. S^a. Aparecida sexo feminino).

CONCLUSÃO

O Trabalho foi desenvolvido “*In lócus*”, na cidade de Três Lagoas – MS, onde o uso e as formas de preparo das plantas medicinais e aromáticas pelas comunidades foram à infusão, Cataplasma, alcoolatura, xarope, pó, óleo medicinal, in natura e sucos. No entanto é motivo de preocupação a utilização dessas plantas por um longo período sem a devida prescrição médica.

REFERÊNCIAS

- BALBACH, A; **A Flora Nacional na Medicina Domestica** Vol. II; 11^o ed.; editora A edição do Lar; 3^o parte; São Paulo; 1986; 1992; 915 p.
- DE LA CRUZ, – **O remédio na sua cozinha e no seu quintal**. Extraída da Cartilha Frutos, Ervas e Temperos, ed. Edição, 2005.
- DI STASI, L.C **Plantas Mediciniais: Verdades e Mentiras: o que os usuários e os profissionais precisam saber**; ed. UNESP; São Paulo, 2007; 132.p.
- PANIZZA, S **Cheiro de Mato. Plantas Que Curam**. 25^a ed. editora, Ibrasa, 1998, São Paulo, 220 p.
- TOMPKINS *et al* **A vida secreta das Plantas**; 5^o edição; ed. Expansão editorial; Traduzido por: FROES Leonardo; Rio de Janeiro; 1978; 324 p.
- TRINDADE & SARTORIO – **“Farmácia viva utilização de plantas medicinais”** 1988; Viçosa – Minas Gerais; CPT; 49 p.